

LEVANTAMENTO DE AVES NO MUNICÍPIO DE URANDI-BA

BIRD SURVEY IN THE MUNICIPALITY OF URANDI-BA

Rannili Santana Oliveira¹, Anne Victoria Muniz Ferreira², Amanda Karen Carvalho David³, Maria Meire Ataíde Brandão⁴, Geicimara Rocha Teixeira⁵

¹ Estudante do Ensino Médio em Tempo Integral. Colégio Estadual de Urandi. E-mail: ranni17006@gmail.com;

² Estudante do Ensino Médio em Tempo Integral. Colégio Estadual de Urandi. E-mail: annevickmuniz@gmail.com;

³ Estudante do Ensino Médio em Tempo Integral. Colégio Estadual de Urandi. E-mail: amanda.karen.david15@gmail.com;

⁴ Professora do Ensino Médio em Tempo Integral. Colégio Estadual de Urandi. E-mail: meirebb2@yahoo.com.br;

⁵ Professora do Ensino Médio em Tempo Integral. Colégio Estadual de Urandi. E-mail: geicie2012@hotmail.com.

RESUMO: O estudo de aves é considerado um indicador de qualidade ambiental. A importância da catalogação de aves no município de Urandi é devido a conservação das espécies locais. Através desse processo é possível obter informações sobre determinada espécie como a distribuição, o comportamento e seu habitat. É também crucial para o conhecimento da população, onde eles irão conhecer e aprender sobre a avifauna local. O ser humano precisa sentir parte do meio onde vive para zelar por ele. Contudo pesquisas educativas sobre a percepção da população sobre determinado problema pode ser um bom recurso para ações transformadoras. O objetivo principal desta pesquisa foi realizar o levantamento das aves em uma comunidade rural do município de Urandi-BA, já que a cidade é localizada no sudoeste baiano com aspecto geográfico de alto relevo. Além disto, o município passa por uma fase de implantação de parque eólico. O horário para observação e forma de registros foi no período da manhã e da tarde, e registrado o horário exato. Os registros foram feitos com o celular POCO X3 GT e uma lente de zoom 36x telephoto. Na oportunidade foi feito um catálogo virtual com as principais espécies encontradas. Além disto, para as informações das aves, foi usado o aplicativo *Google Lens*. Foram identificadas e registradas aproximadamente 19 aves no período de 12 de outubro de 2023 a 12 de novembro de 2023. A pesquisa foi essencial para o conhecimento de espécies existentes no território, visando o maior grau de importância para tais animais.

Palavras-Chave: Avifauna. Qualidade ambiental. Urandi.

ABSTRACT: Bird studies are considered an indicator of environmental quality. The importance of cataloging birds in the municipality of Urandi is due to the conservation of local species. Through this process, it is possible to obtain information about a given species, such as its distribution, behavior, and habitat. It is also crucial for the population's knowledge, where they will learn about and learn about the local birdlife. Human beings need to feel part of the environment where they live in order to take care of it. However, educational research on the population's perception of a given problem can be a good resource for transformative actions. The main objective of this research was to conduct a survey of birds in a rural community in the municipality of Urandi-BA, since the city is located in the southwest of Bahia with a high geographical relief. In addition, the municipality is undergoing a phase of implementing a wind farm. The time for observation and recording was in the morning and afternoon, and the exact time was recorded. The recordings were made with the POCO X3 GT cell phone and a 36x telephoto zoom lens. At the time, a virtual



VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

catalog was created with the main species found. In addition, the Google Lens application was used to collect bird information. Approximately 19 birds were identified and recorded between October 12, 2023 and November 12, 2023. The research was essential for understanding the species that exist in the territory, aiming to increase the importance of these animals.

Keywords: *Birdlife. Environmental quality. Urandi.*

INTRODUÇÃO

As aves vêm despertando grande interesse e fascínio na população, sendo elas fundamentais no meio ambiente, também dão cor e vida nestes meios. No entanto, várias espécies se encontram ameaçadas de extinção, devido a diversas ações humanas. De acordo com Marini e Garcia (2005), o Brasil é um dos países que possui o maior número de espécies de aves ameaçadas.

Assim, a criação de pássaros em gaiolas e viveiros domésticos, é uma causa muito popularizada na região, bem como a fragmentação de habitats onde a sociedade tem a necessidade de ocupar terrenos para a construção de rodovias, obras de infraestrutura e desmatamentos para a criação pecuária e agrícola.

A importância da catalogação de aves no município de Urandi, inclui dentre outros fatores ambientais, a conservação das espécies locais. Através desse processo é possível obter informações sobre determinada espécie como a distribuição, o comportamento e seu habitat. É também crucial para o conhecimento da população, onde eles irão conhecer e aprender sobre a avifauna local. O ser humano precisa sentir parte do meio onde vive para zelar por ele. Contudo pesquisas educativas sobre a percepção da população sobre determinado problema pode ser um bom recurso para ações transformadoras (Santos *et al.*, 2000).

Deste modo, é possível que as pessoas aprendam a valorizar e a preservar tais animais que são de grande importância no meio ambiente. Em âmbito local e global, o estudo das aves é um indicador de qualidade ambiental,





VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

que por apresentar alto grau de sensibilidade as mudanças ambientais, responde rapidamente as alterações (Oppliger *et al.*, 2019).

Além disto, as aves desempenham um papel importante no meio ambiente porque contribuem para o equilíbrio ecológico, o beija-flor por exemplo é um exemplo de auxílio, pois através da sua polinização e dispersão de sementes das plantas, controlam a população de insetos e são indicadores da saúde da cidade. É importante citar a questão de regeneração dos ambientes desmatados, estes pequenos animais são capazes de reintegrar terrenos, ao dispersar sementes nestas áreas auxiliando na regeneração de florestas.

O objetivo principal desta pesquisa foi realizar o levantamento das aves em uma comunidade rural do município de Urandi-BA, já que a cidade é localizada no sudoeste baiano com aspecto geográfico de alto relevo. Além disto, o município passa por uma fase de implantação de parque eólico, o que pode ocasionar a extinção de alguns animais ou influenciar o habitat das espécies, inclusive aves.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no município de Urandi –BA no Povoado Cantinho. O horário para observação e forma de registros foi no período da manhã e da tarde, e registrado o horário exato. Os registros foram feitos com o celular POCO X3 GT e uma lente de *zoom 36x telefoto*. Na oportunidade será um catálogo virtual com as principais espécies encontradas. Além disto, para as informações das aves, foi usado o aplicativo *Google Lens*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos durante a observação no período de 12 de outubro de 2023 a 12 de novembro de 2023, foram a apresentados por meio de registros fotográficos a seguir.

O Pássaro Figuiinha-de-rabo-castanho foi registrado no dia 05 de novembro de 2023 às 7:30 da manhã (Figura 1).





VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

Figura 1. Figuinha-de-rabo-castanho.



Fonte: Autoras (2023).

Também conhecido pelo seu nome científico *Conirostrum speciosum* (Fravetto, 2023) é uma espécie de ave da família dos psitacídeos. Ele é nativo da América do Sul e pode ser encontrado em diversas áreas de mata e floresta. O Figuinha-de-rabo-castanho possui uma plumagem colorida e vibrante, com tons de verde nas costas, cabeça e peito, além de uma cauda longa e castanha. Os machos e as fêmeas têm aparência semelhante. Esses pássaros são sociais e costumam viver em bandos ou pares, formando laços fortes entre os membros do grupo. Eles se alimentam principalmente de frutas, sementes, brotos e néctar. São aves ativas e ágeis, podendo ser vistos pulando e escalando nas árvores em busca de alimento. A reprodução do Figuinha-de-rabo-castanho ocorre geralmente durante a estação chuvosa. Apesar de serem aves comuns em algumas regiões, o Pássaro Figuinha-de-rabo-castanho enfrenta desafios como perda de habitat devido ao desmatamento. Medidas de conservação e proteção são fundamentais para garantir a sobrevivência dessa espécie e preservar a beleza da Avifauna de Urandi-BA.

A figura 2 apresenta a Lavadeira-mascarada registrada no dia 04 de novembro às 17:30 da tarde.

A Lavadeira-mascarada de nome científico *Fluvicola nengeta* (Dornas *et al.* 2024). Essa espécie possui uma plumagem distintiva, com a parte superior do corpo de cor cinza-claro e a parte inferior branca. Uma característica marcante é o capuz preto que cobre sua cabeça e garganta, daí o nome





VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

"lavadeira-mascarada". As lavadeiras-mascaradas são aves de tamanho médio, medindo cerca de 17 centímetros de comprimento.

Figura 2. Lavadeira-mascarada.



Fonte: Autoras (2023).

Os machos e as fêmeas têm uma aparência semelhante, com poucas diferenças visíveis entre os sexos. Essas aves são conhecidas por seu comportamento característico de "lavadeira", que consiste em agitar suas asas enquanto caminham ou voam baixo sobre a água. Essas aves são adaptáveis e podem ser encontradas em uma variedade de habitats aquáticos, incluindo rios, lagos, pântanos e áreas costeiras. Alimentam-se principalmente de insetos aquáticos, larvas, pequenos crustáceos e outros invertebrados encontrados nas margens dos corpos d'água. Durante a época de reprodução, as lavadeiras-mascaradas constroem seus ninhos em locais protegidos, como buracos em paredes, barrancos ou em meio à vegetação densa. As lavadeiras-mascaradas são aves migratórias, passando o inverno em regiões mais quentes. Durante a migração, formam grandes bandos e percorrem longas distâncias em busca de melhores condições de alimentação e reprodução. Seu canto é melodioso e pode ser ouvido durante a época de reprodução. A lavadeira-mascarada é uma espécie comum e amplamente distribuída em sua área de ocorrência. No entanto, enfrenta ameaças como perda de habitat, poluição da água e mudanças climáticas. Medidas de conservação são importantes para garantir a preservação dessas aves e seu papel no equilíbrio dos ecossistemas aquáticos.

A figura 3 mostra a foto da Rolinha- roxa registrada no dia 29 de outubro às 8:50 da manhã.





VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

Figura 3. Rolinha- roxa



Fonte: Autoras (2023).

O nome científico da Rolinha-roxa é *Columbina talpacoti* (Zielonka *et al.*, 2022), é uma espécie de ave pertencente à família Columbidae. Ela é encontrada em diversas regiões da América do Sul, incluindo o Brasil. A rolinha-roxa possui um tamanho médio, medindo cerca de 20 centímetros de comprimento e pesando entre 50 e 90 gramas. A plumagem da rolinha-roxa é predominantemente marrom, com uma coloração roxa brilhante no pescoço e no peito. O restante do corpo apresenta tons variados de marrom, cinza e branco. Os machos e as fêmeas têm aparência semelhante, mas os machos costumam ter cores mais vibrantes. Essas aves são conhecidas por serem sociáveis e formar grandes bandos. Elas são encontradas em diferentes habitats, como áreas arborizadas, bordas de matas, savanas e até mesmo em áreas urbanas. Alimentam-se principalmente de sementes e frutas, mas também consomem insetos pequenos. A rolinha-roxa é conhecida por seu canto suave e melódico, que consiste em uma série de notas repetidas. Essa vocalização é mais frequente durante o período de reprodução, quando os machos cantam para atrair as fêmeas. A rolinha-roxa é considerada uma espécie de ave comum e não está ameaçada de extinção. Sua adaptabilidade a diferentes habitats e sua capacidade de formar grandes bandos contribuem para sua presença em várias regiões da América do Sul incluindo o município de Urandi.

A figura 4 é da espécie João-de- barro registrado no dia 29 de outubro às 8:40 da manhã.





VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

Figura 4. Pássaro João-de-barro



Fonte: Autoras (2023).

O nome científico do João-de-barro é *Furnarius rufus* (Dornas *et al.* 2024), é uma ave nativa da América do Sul, especialmente encontrada no Brasil. Ele é conhecido por construir ninhos em formato de forno, feitos de barro e palha. O João-de-barro possui um tamanho médio, medindo cerca de 20 centímetros de comprimento e pesando entre 50 e 60 gramas. Sua plumagem é marrom-avermelhada na parte superior e mais clara na parte inferior. Essas aves são conhecidas por seu comportamento territorial e monogâmico. Os casais constroem os ninhos juntos, geralmente em árvores ou postes, utilizando o barro como material principal. O ninho possui uma entrada estreita e uma câmara interna onde os ovos são colocados. O João-de-Barro alimenta-se principalmente de insetos, como formigas e cupins, que ele captura no solo. Também consome algumas frutas e sementes. Seu canto é característico e melodioso, sendo frequentemente ouvido durante a época de reprodução. Os machos cantam para demarcar território e atrair as fêmeas. A fêmea geralmente põe de 2 a 4 ovos brancos que são incubados tanto pelo macho quanto pela fêmea. Ambos os pais participam do cuidado com os filhotes até que eles estejam prontos para deixar o ninho. O João-de-Barro é uma espécie bastante adaptada ao ambiente em que vive e é considerado um símbolo da arquitetura natural. Sua habilidade de construir ninhos complexos e bem estruturados é admirada pela sua resistência e eficiência. Essa ave é comum em áreas rurais e urbanas, sendo encontrada em diferentes tipos de habitat, como florestas, cerrados, áreas agrícolas e até mesmo em áreas urbanizadas. O João-de-Barro não está ameaçado de extinção



VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

e sua presença é valorizada pela importância que desempenha no controle de insetos e pela sua singularidade na construção de ninhos.

Na figura 5, tem-se o pássaro Bem-te-vi-escuro, registrado no dia 04 de novembro às 17:20 da tarde.

Figura 5. Pássaro Bem-te-vi-escuro



Fonte: Autoras (2023).

O pássaro Bem-te-vi-escuro, *Legatus leucophaeus* (Fravetto, 2023), mede entre 14 e 19 centímetros de comprimento. A maior das espécies rajadas da família, destaca-se pelo enorme bico e cabeça desproporcional ao corpo. É do tamanho do bem-te-vi. As listras superciliares brancas não se unem na nuca, como nas outras espécies de plumagem rajada. Sua espécie não se encontra em extinção.

Na figura 6, tem-se a espécie Martim-Pescador, registrado no dia 05 de novembro às 7:40 da manhã.

Figura 6. Pássaro Martim-Pescador.



Fonte: Autoras (2023).





VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

Ave da família Alcedinidae (Dornas *et al.* 2024), o martim-pescador-pequeno é o representante mais comum no Brasil. É conhecido também pelos nomes de ariramba-pequeno, martim-cachaça e martim-pescador. Vive ao longo de rios, lagos e orla marítima, mangues, embocaduras de rios, em florestas ou áreas abertas, onde haja árvores para o pouso. Existem várias espécies de martins-pescadores em todo o mundo, e muitas delas têm populações estáveis. É uma ave conhecida por sua habilidade em mergulhar e capturar peixes na água.

A figura 7, apresenta a Garça-vaqueira, *Bubulcus íbis* (Dornas *et al.* 2024), registrada no dia 04 de novembro às 16:50.

Figura 7. Garça-vaqueira



Fonte: Autoras (2023).

É um pouco maior do que a garça-branca-pequena, mas se diferencia desta pelo bico amarelo, menor e de formato mais cônico, e pés totalmente escuros. Diferencia-se da garcinha que sempre mantém os pés amarelos em qualquer época do ano ou idade. Os jovens da espécie também são completamente brancos, mas seu bico é de coloração preta ou preta manchada de amarelo acostuma-se encontrá-la no meio dos pastos de gado.

A figura 8 mostra a ave Pica-pau-verde-barrado, registrada no dia 04 de novembro às 17:30.

A ave *Colaptes melanochloros* (Zielonka *et al.*, 2022) mede cerca de 33 centímetros de comprimento, com topete e estria malar vermelhos, asas, peito





VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

superior e lados da cabeça pretos, faixa branca que se estende do bico às laterais do peito, garganta manchada, mácula escapular branca e barriga branca barrada de preto.

Figura 8. Ave Pica-pau-verde-barrado



Fonte: Autoras (2023).

Na figura 9, tem-se a ave Picapauzinho registrado no dia 05 de novembro às 7:50.

O picapauzinho é uma espécie de ave da família dos pica-paus (Birflife International, 2023). Pode ser encontrado na Bolívia, Brasil e Paraguai, onde os seus habitats naturais são florestas secas tropicais ou subtropicais, úmidas de baixa altitude, e savana seca. Eles empoeiram-se na vertical e horizontal, movimentando-se aos saltos. Seu estado de conservação é um pouco preocupante.

Figura 9. Ave Picapauzinho-escamoso.



Fonte: Autoras (2023).





VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

A figura 10, apresenta o pássaro Pica-pau-de-banda-branca *Dryocopus lineatus* (Dornas *et al.* 2024), registrado no dia 02 de novembro às 6:30 da manhã.

Figura 10. Pássaro Pica-pau-de-banda-branca.



Fonte: Autoras (2023).

Na cabeça, a característica divisão entre vermelho e preto, única entre os pica-paus, destaca a grande área branca da região dos olhos. De perto e sob boa luz, as bolas negras na plumagem do peito e barriga podem ser vistas. Os machos possuem um pequeno bigode vermelho na base do bico. Ele é conhecido pelo seu hábito de perfurar troncos de árvores em busca de insetos para se alimentar.

O pássaro Garibaldi (Figura 11), registrado no dia 03 de novembro às 7:40 da manhã.

Garibaldi é uma ave passeriforme da família Icteridae, anteriormente classificado como *Agelaius ruficapillus* (Sulzbach, 2019) na família Emberizidae. Vive em bandos e são encontrados principalmente no período matutino. Também conhecido por pássaro-do-arroz, o atualmente classificado como "Preocupação Menor" pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), o que significa que não está em risco iminente de extinção. No entanto, é importante continuar monitorando sua população e protegendo seu habitat para evitar futuros problemas de conservação.



VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA



Figura 11. Pássaro Garibaldi.



Fonte: Autoras (2023).

O pássaro Pardal, registrado no dia 03 de novembro às 7:50 da manhã (Figura 12).

Figura 12. Pássaro Pardal



Fonte: Autoras (2023).

Passer é um gênero da família Passeridae, também conhecido como pardal. O gênero inclui o *P. domesticus* e o *P. montanus*, algumas das aves mais comuns no mundo. São pequenos pássaros com bicos grossos para comer sementes, e são, na sua maioria, de cor cinza ou marrom. O pardal, *Passer domesticus* (Zielonka *et al.*, 2022), não está em risco iminente de extinção. É uma espécie comum e amplamente distribuída em muitas partes do mundo. No entanto, em algumas áreas, a população de pardais diminuiu devido a mudanças no ambiente e perda de habitat.

A figura 13, apresenta o Anu-preto, registrado no dia 05 de novembro às





VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

8:20 da manhã.

Figura 13. Pássaro Anu-preto.

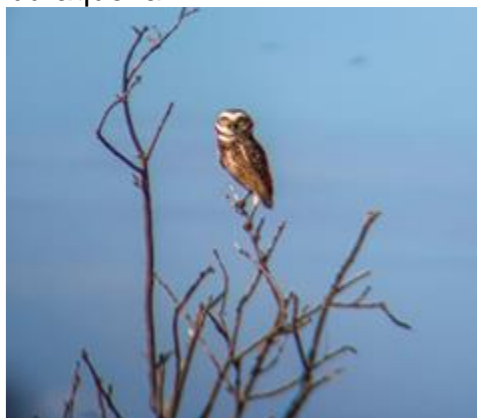


Fonte: Autoras (2023).

Anu-preto é uma ave cuculiforme da família Cuculidae. Conhecido também como anu-pequeno e anum (Pará e Rio Grande do Norte) e na região da Amazônia central é chamado de coró-coró. vive em bando. Com pelagem predominante preta são semelhantes às fêmeas. O anu-preto (*Crotophaga ani*) (Zielonka *et al.*, 2022) não está em risco iminente de extinção. É uma espécie comum e amplamente distribuída em várias regiões tropicais e subtropicais.

A espécie Coruja-buraqueira, foi registrada no dia 05 de novembro às 8:00 da manhã (Figura 14).

Figura 14. Ave Coruja-buraqueira



Fonte: Autoras (2023).

Coruja-buraqueira, *Athene cunicularia*, (Zielonka *et al.*, 2022), também conhecida pelos nomes de caburé, recebe esse nome por cavar buracos no solo. Vive há 9 anos em um habitat selvagem. Costuma viver em campos, pastos,





VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

restingas e desertos. A coruja buraqueira é uma espécie de coruja que possui o hábito de fazer ninhos em buracos no solo.

Na figura 15, tem-se o registro da ave Rolinha Branca, registrada no dia 29 de outubro às 8:50 da manhã.

Figura 15. Ave Rolinha Branca



Fonte: Autoras (2023).

Conhecida como rolinha-asa-branca (*Columbina picui*) (Birdlife International, 2024), é uma espécie de ave da família Columbidae. É encontrada em diversas regiões da América do Sul, incluindo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. A rolinha branca possui plumagem predominantemente cinza, com asas brancas e uma mancha branca na base da cauda. É uma ave de porte médio, medindo cerca de 27 centímetros de comprimento. Essas aves são comumente encontradas em áreas urbanas, florestas e bordas de matas. Acostuma-se com a presença humana e beneficia-se de plantios de grãos, aumentando sua presença nas áreas de cultivo.

Periquito- da- caatinga, foi registrado no dia 12 de outubro às 13:00 da tarde (Figura 16).

Periquito-da-caatinga, *Eupsittula cactorum* (Zielonka et al., 2022), é uma espécie de ave da família Psittacidae. É nativo do Brasil e mede até 25 centímetros de comprimento. Possui plumagem predominantemente verde, com bochechas amarelas e bico avermelhado. É uma espécie popular como animal de estimação devido à sua capacidade de imitar sons e sua natureza sociável.





VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

Figura 16. Periquito-da-caatinga.



Fonte: Autoras (2023).

Beija-flor-tesoura, registrado no dia 29 de outubro às 8:40 da manhã (Figura 17).

O beija-flor-tesoura, *Eupetomena macroura* (Silva; Dantas, 2023) é talvez o integrante mais famoso desse grupo, ao menos no Brasil não amazônico, provavelmente pela sua abundância em locais urbanizados, pela beleza de sua coloração, pela tesoura facilmente reconhecível e principalmente pelo seu comportamento abusado, pois é um dos maiores e mais briguentos beija-flores. É uma espécie de beija-flor encontrada em algumas regiões do Brasil, principalmente na região Nordeste.

Figura 17. Ave Beija-flor-tesoura



Fonte: Autoras (2023).



VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

Cardeal-do-nordeste, registrado no dia 29 de outubro às 17:30 da tarde (Figura 18).

Figura 18. Cardeal-do-nordeste



Fonte: Autoras (2023).

Cardeal-do-nordeste, *Paroaria dominicana* (Zielonka *et al.*, 2022) apresenta plumagem de cabeça vermelha, curta e ereta, sobretudo na nuca do macho. Partes superiores cinzentas, exceto o dorso anterior, que é composto de penas negras no ápice e brancas na base, o que dá ao conjunto um aspecto escamoso de negro e branco. O cardeal-do-nordeste é uma espécie de ave endêmica do nordeste do Brasil. Ele possui uma coloração vermelha brilhante, com uma crista ereta e um bico forte. É considerado um símbolo da região nordeste.

O pássaro Suiriri-tropical, registrado no dia 12 de outubro às 12:30 da tarde (Figura 19).

Figura 19. Ave Suiriri-tropical.



Fonte: Autoras (2023).





VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

É um pássaro da América do Sul, conhecido por sua plumagem amarela brilhante e canto melodioso. O suiriri-tropical, *Tyrannus melancholicus* (Silva et al., 2021) é um pássaro médio, medindo cerca de 20 centímetros de comprimento. É encontrado em diversos países como Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Alimenta-se de insetos e constrói ninhos em árvores durante a época de reprodução. Não está ameaçado de extinção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, foi muito importante pesquisar sobre as aves pois são de extrema importância para a avifauna do município. Foi crucial para o conhecimento de espécies existentes no território, visando o maior grau de importância para tais animais. Portanto, foi alcançado o objetivo da pesquisa, sendo ele conhecer e entender tais animais

É essencial que tais pesquisas se tornem mais profundas, pois é necessário o conhecimento da população sobre, também, para preservação, percebendo que seus espaços estão sendo ocupados.

REFERÊNCIAS

BirdLife International (2023) Species factsheet: Picui Ground-dove *Columbina picui*. Disponível em: <https://datazone.birdlife.org/species/factsheet/picui-ground-dove-columbina-picui>. Acesso em: 29 out. 2023.

DORNAS, Tulio et al. Aves do estado do Tocantins, Brasil: listagem das espécies e síntese do conhecimento. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi-Ciências Naturais**, v. 19, n. 1, 2024. Disponível em: [http://editora.museu-goeldi.br/bn/artigos/cnv19n1_2024/aves\(dornas\).pdf](http://editora.museu-goeldi.br/bn/artigos/cnv19n1_2024/aves(dornas).pdf). Acesso em: 29 out. 2023.

FAVRETTO, Mario Arthur. **Aves do Brasil**. Clube de Autores, 2023.

MARINI, M.A.; GARCIA, F.I. **Conservação de aves no Brasil**. MEGADIVERSIDADE. Volume 1. Nº 1. julho 2005.

OPPLIGER, E. A. et al. A estrutura de áreas verdes urbanas como indicador de qualidade ambiental e sua importância para a diversidade de aves na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. **Paisagem e Ambiente**, v. 30, n. 44, p. 162864-162864, 2019. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2359-5361.paam.2019.162864>.





VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

SANTOS, J. E, JESUS, T. P., HENKEOLIVEIRA, C. & BALLESTER, M. V. R. **Caracterização perceptiva da Estação Ecológica de Jataí (Luiz Antônio, SP) por diferentes grupos socioculturais de interação.** In: Santos, J. E. & Pires, J. S. R. (eds.) Estação Ecológica de Jataí. Volume I, São Carlos: Rima. p.163-206. 2000.

SILVA, Bruna Kathlen da Silva. Avifauna da Escola Normal Superior-ENS/UEA e do mini campus da UFAM em Manaus, Amazonas. 2021.76p.

Trabalho de conclusão do ano – Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura – Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2021.

Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/362634915_AVIFAUNA_DA_ESCOLA_NORMAL_SUPERIOR_-_ENS_UEA_E_DO_MINI_CAMPUS_DA_UFAM_EM_MANAUS_AMAZONAS?channel=doi&linkId=62f564a8b8dc8b4403d6d16f&showFulltext=true. Acesso em: 29 out. 2023.

DA SILVA, José Alexandre; DANTAS, Andreia Bárbara Serpa. Visitantes florais da família Trochilidae (beija-flores) registrados em *Calliandra surinamensis* na cidade de Itabuna, Bahia. **Cadernos Macambira**, v. 8, n. 2, p. 15-16, 2023.

SULZBACH, Estéfani. Manejo técnico das culturas da soja e do arroz irrigado em áreas de terras baixas: uma experiência de pesquisa, extensão e consultoria. 2019. **Trabalho de conclusão do ano** – Graduação em Engenharia Agrônoma – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Agronomia, Porto Alegre, 2019. Disponível em:

<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/199595>. Acesso em: 29 out. 2023.

ZIELONKA, Natalia *et al.* Aves nas fazendas. Salvador: Carvalho, 2022. 38 p. **Série:** (Manejo sustentável de fruteiras na caatinga; v. 3).

